

# Rememorando bons momentos nos COLEs e na ALB<sup>1</sup>

## Recalling good times at COLEs and ALB

<https://doi.org/10.34112/2317-0972a2020v38n79p121-122>

GUILHERME DO VAL TOLEDO<sup>2</sup>

TINHA A EXPECTATIVA DE ME DEPARAR COM UM VÍDEO QUE TRARIA A manifestação do Percival. Na impossibilidade de contar com ele, aceito o convite para compor a mesa, antecipando o imprevisto dessa manifestação.

Gostaria de contar muito brevemente, até pela grata presença de algumas pessoas aqui na mesa e também na plateia, que o COLE foi a entrada de um estudante de pedagogia à qual estava junto a Raquel Fiad e Ana Luiza Smolka, preparando material para colocar nas pastas, trabalho coletivo capitaneado pelo Ezequiel e com a Lilian, com certeza, nos dando muito apoio e lembrando que a gente precisava comer... tomar água... avisando o Ezequiel que também precisávamos nos alimentar, não só com livros, mas também com algumas comidinhas.

Me recordo da presença da força e do incentivo com que eles iam construindo, não só o COLE, mas muito mais – o conjunto de ações que a ALB ia realizando em várias partes do país. Eu me lembro do Ezequiel indo a várias feiras de leitura, feiras literárias...

1. O Prof. Guilherme estava presente na plateia e subiu à mesa a convite do coordenador, a fim de manifestar-se em lugar do Prof. Luís Percival Leme de Brito, ex-presidente da ALB nas gestões que vão de 1994 a 2007. Esse texto foi produzido tendo por base a gravação de sua manifestação nessa ocasião disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9N7J3mMEle8>.
2. Professor da Faculdade de Educação da Unicamp e vice-presidente da ALB no período de 2002 a 2006 em parceria com o Prof. Percival após ter ocupado outras funções em diretorias anteriores e nos congressos.

das quais, por exemplo, uma grande feira que ainda hoje acontece e que teve um grande incentivo do Ezequiel que é a Feira de Passo Fundo. Isso ainda repercute até hoje!

Foi com o Ezequiel na disciplina *Leitura e Produção de Textos* no curso de Pedagogia que tivemos o incentivo para participar dos COLEs e da ALB. Das inúmeras diretorias das quais não só eu fiz parte mas também a Profa Maria do Rosário, o Prof. Valdir [Barzoto], a Prof<sup>a</sup> Gláucia, com grande apoio da Beth Serra, muito bem lembrada pela Rute, a qual sempre foi uma grande interlocutora da ALB.

O Percival, com a ideia de permanência [do COLE] com a qual o Ezequiel nos brindou na ALB, também contribuiu para agigantar esse evento, para espriar de outras maneiras aquilo que o Ezequiel, a Lilian, e também a prof.<sup>a</sup> Norma (minha coordenadora de português numa escola na qual trabalhei, onde também trabalhou a colega Ana Lúcia Guedes, aqui presente), idealizaram. Foram incentivadores e mantenedores do espírito da criação da ALB. Juntamente com o Wanderley, o Percival e o Hilário (e sua velha pasta com que sempre nos surpreendia), nos incentivavam para que a gente continuasse por mais dois anos à frente da ALB.

O COLE movimentava muito a universidade, causava muitos problemas para a universidade, mas parece que essa era sempre uma vontade nossa para que a universidade assumisse o congresso.

Aproveitando a presença da Prof<sup>a</sup> Maria Ines [Guilhardi Lucena], da PUC-Campinas, aqui na plateia, quero dizer também de como foi importante a presença de colegas de outras instituições, tão próximas, com os quais o COLE e a ALB foi construindo uma forte interlocução.

Muitas vezes, as ideias, um pouco mirabolantes do Percival, quando colocadas em prática, geravam novos movimentos, novas preocupações, mas também um engrandecimento não só do COLE, mas da própria associação. A parceria da Faculdade de Educação e do Instituto de Estudos da Linguagem na Unicamp, nas pessoas dos professores Percival, Wanderley, Marcia Abreu, e outros, foi criando diferentes condições para a existência do COLE na universidade, gerando possibilidades de novas relações e parcerias.

É uma alegria estar aqui! Gostaria de ter rememorado outras coisas para compartilhar com todos vocês. A vivência na ALB e no COLE foi intensa e nos dá condições de compreender o quanto um congresso que chama professores, é para professores, é feito em diálogo com a Unicamp e outras universidades, que não é mais nacional, que passou a ser internacional a despeito dos problemas que isso implica, é importante.

Espero que aquilo que se construiu, permaneça.